

# Portugal é o quinto país da UE onde é mais difícil aquecer a casa

07 fevereiro 2019, quinta-feira  Energia



Em 2017, 7,8 por cento da população da União Europeia afirmou não ter possibilidades económicas para aquecer as suas casas. Em Portugal, 20,4 por cento das pessoas acusou esta dificuldade, o que nos torna no quinto país dos 28 onde é mais difícil aquecer as casas. Portugal é apenas suplantado pela Bulgária (36,5 por cento), Lituânia (28,9 por cento), Grécia (25,7 por cento) e Chipre (22,9 por cento).

Os dados do Eurostat mostram também que nos países com temperaturas mais baixas (Áustria, Holanda, Finlândia, Suécia, Luxemburgo), esta dificuldade é menos sentida.

Estes dados surgem numa altura em que também se ficou a saber que o Programa Casa Eficiente 2020 está, para já, aquém das expectativas, algo já reconhecido pelo Ministro Matos Fernandes no Parlamento, embora o governante atire para a banca e as taxas de juro praticadas a responsabilidade pelo fracasso.

Para Vasco Peixoto de Freitas, especialista na área da Térmica, o problema reside na complexidade do programa: "Qualquer programa de incentivo cuja complexidade que lhe está associada não seja acessível ao cidadão comum e cujo benefício económico não seja evidente, dificilmente poderá ter muito sucesso", sentencia o professor universitário.

Recorde-se que pode candidatar-se ao programa qualquer proprietário privado de prédio ou fração autónoma a reabilitar, tendo em vista obras na envolvente opaca, na envolvente envidraçada, nos sistemas de iluminação, nos ascensores e nas condições de ventilação. Está ainda contemplada a instalação de sistemas de gestão de consumos de energia e a intervenção nas redes prediais de abastecimento e de drenagem que promovam a eficiência energética.

A candidatura obriga à apresentação de um orçamento



## Artigos mais lidos

- 1 Concursos públicos na área do Ambiente
- 2 A nova legislação da qualidade da água para consumo humano
- 3 Estabelecido regime de instalações elétricas particulares
- 4 Novo Regulamento Geral da Água dos Esgotos com capítulo sobre eficiência hídrica



## Os Nossos Autores



Modelação ambiental e também a educação: a utilidade de saber o ponto de partida e para onde vamos

António Guerreiro de Brito



Desafios e Oportunidades no Uso Sustentável da Água

António Jorge Monteiro



2016 Trainspotting ???

Carlos Pedro Ferreira

[VER TODOS »](#)

discriminado da operação, da certidão permanente do registo predial, das cadernetas prediais de cada um dos prédios ou frações, do termo de aceitação do candidato que ateste a conformidade da obra com as condições do Programa e do comprovativo da situação tributária regularizada do candidato, além de outras informações que possam ser requeridas pelo banco selecionado (até agora, aderiram Caixa Geral de Depósitos, Millennium BCP e Novo Banco). Para concretizar a operação, os candidatos terão de efetuar uma simulação, após a qual se obtém a lista de elementos de candidatura. Em seguida, o candidato regressa ao Portal com os dados de acesso e dá início à preparação da candidatura. O passo seguinte é a submissão da candidatura ao banco, onde se inclui o orçamento da(s) empresa(s), que vão executar a obra, selecionada(s) a partir do Diretório do portal Casa Eficiente. Caso a apreciação da candidatura seja favorável, celebra-se o contrato de empréstimo entre o banco e o candidato, e depois inicia-se a obra.

#### Edição Atual



Nº 113,  
novembro/dezembro 2018

## Recentrar a atenção no conforto

Embora a eficiência energética assuma **grande importância** no planeamento para a próxima década, Vasco Peixoto de Freitas insiste em colocar a tónica na minimização do desconforto no caso de Portugal, país em que não existem hábitos de aquecimento, seja “por razões de carácter climático, cultural ou económico”. O docente lembra que “temos casas muito desconfortáveis, no período de inverno, com um dos climas mais amenos da Europa”. A tal não é alheio o facto de Portugal se caracterizar por um cenário de pobreza energética, resultante de uma conjugação entre elevados custos de energia e baixos rendimentos das famílias.

## Outros artigos que lhe podem interessar



**Estabelecido regime de instalações elétricas particulares**



**Os objetivos de eficiência energética na indústria**



**Sustentabilidade na substituição de matérias-primas**



**Um guia para cumprir os requisitos do ruído na indústria**